

Intervenção de Abertura
João Martins
ICIST - IST

Sejam bem vindos a esta Sessão Especial sobre
“Instrumentos relevantes de apoio à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico na área da Construção e Engenharia Civil, a nível europeu”,

que tem uma primeira parte sobre
“A Construção e a Eng^a Civil no 7.º Programa Quadro da União Europeia”,

e uma segunda parte, a seguir ao Intervalo, sobre
“O papel das Plataformas Tecnológicas da Construção no desenvolvimento do sector”.

Nesta minha curta intervenção de abertura gostava de partilhar convosco as preocupações e ideias-chave que estiveram na origem e dão corpo a esta Sessão.

Como é sabido e será certamente detalhado ao longo da Sessão, o 7º Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico é o principal instrumento da União Europeia para financiar a investigação na Europa no período de 2007 a 2013. O 7º Programa-Quadro apoia a investigação em áreas prioritárias seleccionadas e tem o objectivo ambicioso de colocar ou manter a União Europeia na posição de líder mundial nesses sectores. Como certamente será referido pelos oradores seguintes, um dos principais programas específicos do 7º Programa-Quadro é designado por COOPERAÇÃO e envolve investigação num conjunto predefinido de áreas, entre as quais não aparece explicitamente a Construção e a Engenharia Civil. Contudo, **e são estas as primeiras ideias-chave que desejo referir**, tanto nos Documentos aprovados pelo Conselho da União Europeia em 15 de Dezembro de 2006 como nos Programas de Trabalho para 2007 e para 2008, *o 7º Programa-Quadro contempla de facto temas de investigação típicos da Construção e da Engenharia Civil, os quais se distribuem transversalmente pelas várias áreas do Programa Cooperação*, nomeadamente, pelas áreas do Ambiente, da Energia, dos Materiais e das Tecnologias de Produção, dos Transportes, e das Tecnologias da Informação e Comunicação.

E isto não acontece por acaso. Isto deve-se certamente à importância económica e social que o sector da Construção Civil tem em toda a Europa, deve-se também à relevância que a sua participação no 7º Programa-Quadro pode ter para a inovação e o desenvolvimento tecnológico deste sector e deve-se ainda ao grande papel que a inovação e o desenvolvimento tecnológico em Construção podem ter para a resolução dos grandes problemas ambientais, energéticos, de

segurança, mobilidade, bem-estar e qualidade de vida que afectam o presente e o futuro dos cidadãos da Europa e do Mundo. Mas, **e é esta a segunda ideia-chave que desejo transmitir, a presença da Construção e da Eng^a. Civil no 7º Programa-Quadro deve certamente muito ao papel desempenhado junto das Instituições Europeias pela Plataforma Tecnológica Europeia da Construção.** Esta Plataforma Tecnológica é liderada por empresas europeias da construção e integra unidades de investigação e Universidades, projectistas, empresas e outras entidades públicas ou privadas fornecedoras de tecnologia, clientes ou utilizadoras dos produtos da Construção. Esta Plataforma desenvolveu desde 2005 uma intensa actividade de preparação para o 7º Programa-Quadro, definiu as suas Prioridades Estratégicas de Investigação e vem desenvolvendo com sucesso os seus contactos com os organismos da União Europeia responsáveis pela definição das áreas de investigação a financiar nos vários programas e concursos.

Essa intensa actividade de preparação para o 7º Programa-Quadro no Sector da Construção e Eng^a. Civil não teve contudo uma repercussão publicamente visível em Portugal. E quando, nos primeiros meses de 2007, a divulgação do 7º Programa-Quadro avançou em Portugal, as Sessões efectuadas pelo ex-GRICES foram naturalmente destinadas fundamentalmente às áreas explicitamente referidas no 7º PQ. Foi neste contexto que, em Maio de 2007, as Unidades de Investigação do Departamento de Eng^a Civil e Arquitectura do Instituto Superior Técnico (o ICI, o CEHIDRO e o CESUR) enviaram uma carta ao ex-GRICES (e posteriormente à FCT) em que:

1. Propuseram que fosse organizada uma **SESSÃO DE CARÁCTER TRANSVERSAL AOS TÓPICOS DO 7º PQ** que englobasse os diversos subtópicos e concursos ("calls") relacionados com a **CONSTRUÇÃO** e a **ENGENHARIA CIVIL**.

2. Solicitaram a orientação geral daquelas instituições do Estado relativamente à participação em Plataformas Tecnológicas Europeias, e o seu apoio para a mobilização da comunidade empresarial, científica e tecnológica para a criação de uma **PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL**.

Recebidos em meados de Julho pelo Eng^o José Bonfim do ex-GRICES, fomos incentivados a prosseguir a iniciativa da realização da referida Sessão e fomos informados que o Instituto da Construção e Imobiliário (InCI, ex-IMOPPI) tinha atribuições relacionadas com a criação da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção e que o Prof. Luís Bragança (da Universidade do Minho) era o representante oficial português no chamado "Mirror Group" da Plataforma Tecnológica Europeia da Construção.

Desde o passado mês de Setembro, articulando os nossos esforços com aquelas entidades, e tendo recebido o pronto acolhimento da Organização do 3º Congresso da Construção, foi possível pôr de pé a presente Sessão Especial, que tem como objectivos:

i) Divulgar as oportunidades que o 7ºPQ proporciona às comunidades empresarial e tecnológica ligadas à Construção e Engenharia Civil.

ii) Divulgar a actividade, as propostas e o papel desempenhado a nível Europeu ou Nacional pelas respectivas Plataformas Tecnológicas do sector.

iii) Dar um passo decisivo para que, analogamente ao que já acontece em 23 dos Estados Membros da União Europeia, se crie uma Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção e Eng^a. Civil.

Chegado a este ponto, **desejo realçar como um ponto muito relevante desta Sessão, o grande espírito de colaboração e entreaajuda que permitiu fazer chegar a bom termo a sua organização.** Instituições e indivíduos ligados ao Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (ex-GRICES, actual GPPQ e FCT), ao Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações (Instituto da Construção e Imobiliário, InCI) ou a Unidades de Investigação e Universidades (IST, Coimbra, Minho), contribuíram de uma forma perseverante para a realização desta Sessão. Sinceramente desejo que este espírito de colaboração nos conduza em breve à desejada criação de uma forte Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção, com uma significativa participação empresarial, com uma acrescida participação portuguesa no 7º Programa-Quadro e com um acrescido reconhecimento da relevância da investigação e do desenvolvimento tecnológico neste sector.

Finalmente desejo referir e agradecer em especial aos nossos convidados estrangeiros, o Sr. Christophe Lesniak da Direcção-Geral de Investigação da União Europeia, o Sr. Luc Bourdeau da Plataforma Tecnológica Europeia da Construção e o Sr. Javier Mardaras da Plataforma Tecnológica Espanhola da Construção.

Mr. Lesniak, Mr. Bourdeau and Mr. Mardaras, we are very grateful to you and to the Institutions that you represent for your valuable participation and contribution to this event.

Coimbra, 18 de Dezembro de 2007

João Martins
Presidente do ICIST